

Área: **Interação Inseto-Planta e Resistência**

EFEITOS PÓS INGESTIVOS DOS FLAVONÓIDES RUTINA E GENISTINA NO INTESTINO MÉDIO DE LARVAS DE *ANTICARSIA GEMMATALIS*: ESTUDOS INICIAIS

Camila Renata Gonçalves Marques (UEL); Norberto Aparecido Cruz (UEL); Mariana Closs Salvador (Embrapa Soja); Arlindo Leal Boiça Junior (UNESP); Ângela Maria Ferreira Falleiros (UEL); Sérgio Henrique Silva (Embrapa Soja); Flávio Moscardi (Embrapa Soja); Clara Beatriz Hoffmann Campo (Embrapa Soja); Sheila Michele Levy (UEL)

Resumo

NA SOJA, AS SUBSTÂNCIAS MAIS PROVÁVEIS DE DEFESA CONTRA INSETOS-PRAGA SÃO OS FLAVONÓIDES; DENTRE ESTES, DESTACAM-SE A RUTINA (R) (quercitina 3-O-raminoglicosídeo) E A ISOFLAVONA GENISTINA (G) (genisteína, 7-O-β-D-glicosídeo). ESTUDOS INDICAM O INTESTINO MÉDIO (IM) DO INSETO COMO PRINCIPAL LOCAL DE ATUAÇÃO DESTES COMPOSTOS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É AVALIAR A OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NO IM DE *Anticarsia gemmatalis* APÓS INGESTÃO DESTES FLAVONÓIDES. INSETOS PROVENIENTES DA EMBRAPA/SOJA-LONDRINA-PR FORAM ALIMENTADOS EM DIETAS ARTIFICIAIS CONTENDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE “R” (R1= 0,827g; R2=1,654g), “G” (G1=0,031g; G2=0,062g), MISTURA DAS DUAS (R+G= 0,827g+0,031g) E DIETA SEM ADIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS. O IM DE LARVAS DE 30 INSTAR FOI PROCESSADO E ANALISADO ROTINEIRAMENTE AO MICROSCÓPIO DE LUZ. TANTO “R” COMO “G” AFETAM O IM; NO ENTANTO, SÃO ALTERAÇÕES FOCAIS, OU SEJA, EXISTEM REGIÕES ALTERADAS EM MEIO A REGIÕES ÍNTEGRAS. O EFEITO DA “R” SEMPRE FOI MAIOR QUE DA “G”, EM QUALQUER CONCENTRAÇÃO. AS CÉLULAS COLUNARES FORAM AS MAIS AFETADAS, COM VACUOLIZAÇÃO CITOPASMÁTICA, RUPTURA DA MEMBRANA APICAL E PERDA DA BORDADURA ESTRIADA, INDICANDO AUSÊNCIA DE ABSORÇÃO. EM R2 FORAM DETECTADOS VAZIOS CITOPASMÁTICOS, AUMENTO DO ESPAÇAMENTO INTERCELULAR E LIBERAÇÃO DO CONTEÚDO CELULAR PARA O LÚMEN. AS CÉLULAS CALICIFORMES NÃO SOFRERAM ALTERAÇÕES. AS CÉLULAS REGENERATIVAS MOSTRARAM PROLIFERAÇÃO CELULAR ATÍPICA. A LÂMINA BASAL E A CAMADA MUSCULAR TAMBÉM FORAM ALTERADAS, RESULTANDO EM FRAGMENTAÇÃO DA PAREDE DO IM. EM LARVAS ALIMENTADAS COM “G”, AS ALTERAÇÕES FORAM SEMELHANTES, PORÉM MAIS BRANDAS. O EFEITO ADITIVO DE R+G FOI MAIS INTENSO E DETECTADO AO LONGO DE QUASE TODO EPITÉLIO. EM GERAL, A MEMBRANA PERITRÓFICA NÃO FOI AFETADA EM NENHUM DOS TRATAMENTOS.

Palavras-chave: SOJA, LAGARTA-DA-SOJA, RUTINA, GENISTINA, INTESTINO MÉDIO